

SEGURANÇA DIGITAL E CIDADANIA: CONSCIENTIZAÇÃO DOS JOVENS CONTRA OS CRIMES CIBERNÉTICOS

¹ Francisco Kauan Marques da Silva; ² Egidia Nayara Vasconcelos Aguiar Coutinho; ³ Thiago Marques de Albuquerque; ⁴ Artur Castro Brasil Beco.

¹ Aluno do curso de direito da Faculdade 5 de Julho, Sobral - CE (kauanmarquesbnb@gmail.com); ² Aluna do curso de direito da Faculdade 5 de Julho, Sobral - CE; ³ Aluno do curso de direito da Faculdade 5 de Julho, Sobral - CE; ⁴ Orientador/Professor do Curso de direito da Faculdade 5 de Julho, Sobral - CE (arthurcastro95@gmail.com).

RESUMO

Introdução: O avanço das tecnologias digitais tem transformado de forma significativa as relações sociais, educacionais e profissionais, ampliando o acesso à informação e à comunicação. Ao mesmo tempo, esse desenvolvimento favoreceu o surgimento de novas formas de criminalidade, conhecidas como crimes cibernéticos. Nesse contexto, adolescentes e jovens destacam-se como um dos grupos mais vulneráveis, devido ao uso frequente da internet aliado à falta de orientação sobre segurança digital. Diante disso, a educação jurídica assume papel fundamental na promoção da conscientização e no fortalecimento da formação cidadã. **Objetivo:** Sensibilizar estudantes do ensino médio acerca dos delitos virtuais, abordando seus principais riscos, consequências jurídicas e impactos sociais, além de incentivar o uso seguro, ético e responsável da internet. **Metodologia:** O projeto foi desenvolvido por meio de uma palestra interativa realizada na EEM Professor Arruda, com a participação de acadêmicos de Direito. Foram utilizadas estratégias como exposição dialogada, linguagem acessível, recursos audiovisuais (slides e vídeos), estudos de caso e rodas de conversa, buscando estimular a participação ativa dos estudantes e o pensamento crítico. **Resultados e Discussão:** Os resultados evidenciaram um aumento significativo no conhecimento dos estudantes acerca da segurança digital e dos delitos virtuais. Os participantes demonstraram maior compreensão sobre temas como golpes online, exposição indevida de dados pessoais e exploração sexual no ambiente virtual, bem como suas implicações jurídicas e sociais. Observou-se, ainda, maior engajamento dos alunos durante as atividades propostas. Apesar de desafios iniciais, como a dispersão dos participantes e o tempo reduzido para a realização da atividade, a metodologia interativa mostrou-se eficaz para superá-los, reforçando a relevância da educação preventiva no enfrentamento das práticas ilícitas no ambiente digital. **Conclusão:** Conclui-se que o projeto atingiu seus objetivos ao promover a conscientização dos estudantes e incentivar práticas mais seguras no ambiente digital. Além disso, contribuiu para aproximar a universidade da comunidade, evidenciando o papel social do Direito na disseminação do conhecimento e na formação de cidadãos críticos e conscientes.

Palavras-chave: Internet; Adolescência; Prevenção; Educação; Legislação.